



**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada



## CARTA DE CONJUNTURA

Variação absoluta do saldo de empregos na AMREC

Janeiro – Fevereiro – Março – Abril

2011

Murialdo Canto Gastaldon (Coordenador - IPSE)

Giovani da Silva Mendes (Graduação - UNESC)

## Sumário

1. Empregos e gênero.....	03
2. Empregos por faixa etária.....	03
3. Empregos por grau de instrução e faixa de remuneração mensal.....	05
4. Empregos nas atividades econômicas.....	06
5. Anexo.....	08

## 1. Empregos e gênero

A coleta de dados realizada no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)<sup>1</sup> disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2011 na região da AMREC, permitiu verificar que foram agregados nesse período 3.084 novos postos de trabalho. Porém este resultado do saldo de empregos<sup>2</sup> foi em termos relativos, 17,74% menor que o verificado no primeiro quadrimestre de 2010.

*Acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 com primeiro quadrimestre de 2010.*

No comparativo entre os saldos de empregos no acumulado do primeiro quadrimestre deste ano (jan-abr/11) com o mesmo período do ano anterior (jan-abr/10), observou-se a variação negativa de 668 postos de trabalho do gênero masculino. Em relação ao gênero feminino a variação entre os saldos foi positiva, pois houve geração líquida de 23 novos postos de trabalho. Ou seja, no acumulado do primeiro quadrimestre do presente ano o saldo de empregos foi positivo em 3.084 empregos, porém inferior ao verificado no mesmo período do ano passado, quando se adicionou 3.749 empregos ao mercado de trabalho. Esta desaceleração no saldo de empregos com carteira assinada na AMREC é resultado das medidas adotadas pelo governo para controlar a demanda interna. Entretanto a previsão do Ministro do Trabalho Carlos Lupi é que a geração de empregos seja melhor nos próximos meses.

## 2. Empregos por faixa etária

*Acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 com primeiro quadrimestre de 2010.*

Na perspectiva da geração de empregos por faixa etária. Destacou-se tanto no presente ano, como no ano passado a geração de empregos na faixa etária até 17 anos. A variação absoluta do saldo de empregos desta faixa entre o acumulado do primeiro quadrimestre desse ano em relação ao acumulado do primeiro quadrimestre do ano passado foi de 70 novos postos de trabalho. A única faixa etária que obteve saldo positivo neste comparativo.

---

<sup>1</sup> O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente, via internet, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

<sup>2</sup> O saldo líquido corresponde à diferença entre o total de contratações e o total de desligamentos em um dado período.

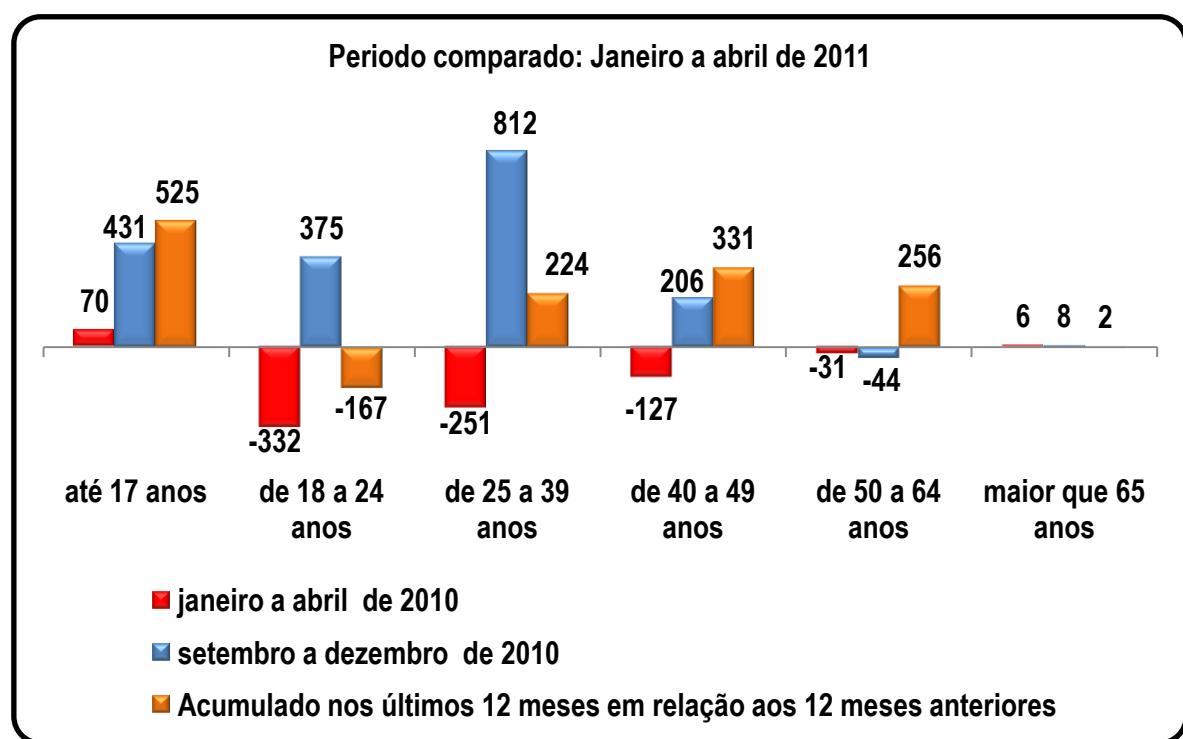
Acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 com o acumulado dos últimos quatro meses de 2010.

Todas as faixas etárias obtiveram saldos de empregos positivos entre o comparativo do acumulado do primeiro quadrimestre deste ano (jan-abr/11) com o último quadrimestre (set-dez/10). Exceto, a faixa etária de 50 a 64 anos que apresentou saldo negativo de 44 empregos. Destacou-se a faixa etária de 25 a 39 anos, com saldo líquido de 812 novos empregos. Esse resultado positivo está de fato ligado à queda ocorrida no mês de dezembro de 2010, onde a diferença entre admissões de demissões foi negativa em 889 empregos no montante de todas as faixas etárias.

Acumulado dos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores

A faixa etária até 17 anos novamente se destaca. Pois, apresentou variação positiva de 525 novos empregos, no comparativo entre os saldos de emprego no acumulado dos últimos 12 meses (mai/10 – abr/11) em relação ao acumulado dos 12 meses imediatamente anteriores (mai/09 – abr/10). A faixa de 40 a 49 anos obteve saldo positivo de 331 empregos, e a faixa de 50 a 64 anos, saldo positivo de 256 empregos. Ou seja, as faixas supracitadas demonstraram melhores saldos de empregos neste comparativo. Conforme visualiza-se no gráfico 1.

Gráfico 1: Variação absoluta do saldo de empregos por faixa etária na AMREC



Fonte: Elaboração própria com dados coletados no MTE - CAGED

### **3. Empregos por grau de instrução e faixa de remuneração mensal**

*Acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 com primeiro quadrimestre de 2010.*

Conforme citado no texto, percebeu-se o declínio da geração líquida de empregos em 2011, em relação a 2010. Entretanto as admissões superaram os desligamentos no grau de instrução até a 5<sup>a</sup> série ao fundamental incompleto, pois no comparativo do acumulado dos primeiros quatro meses de 2011, em relação aos primeiros quatro meses de 2010, a variação do saldo de empregos foi positiva em 177 novos postos de trabalho. Um fato negativo que pode dar luz à preferência do mercado de trabalho a mão de obra menos instruída. Reforçou-se esta idéia ao visualizar a grande queda do saldo de empregos no grau de instrução “ensino médio completo”, 749 empregos a menos em 2011 ante 2010.

A faixa de remuneração mensal até 2,0 salários mínimos obteve saldo de empregos positivo. A variação absoluta dos primeiros quatro meses de 2011, em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentou acréscimo de 233 novos postos de trabalho. E a faixa de até 2,01 a 5,0 salários mínimos deparou perda líquida de 805 postos de trabalho.

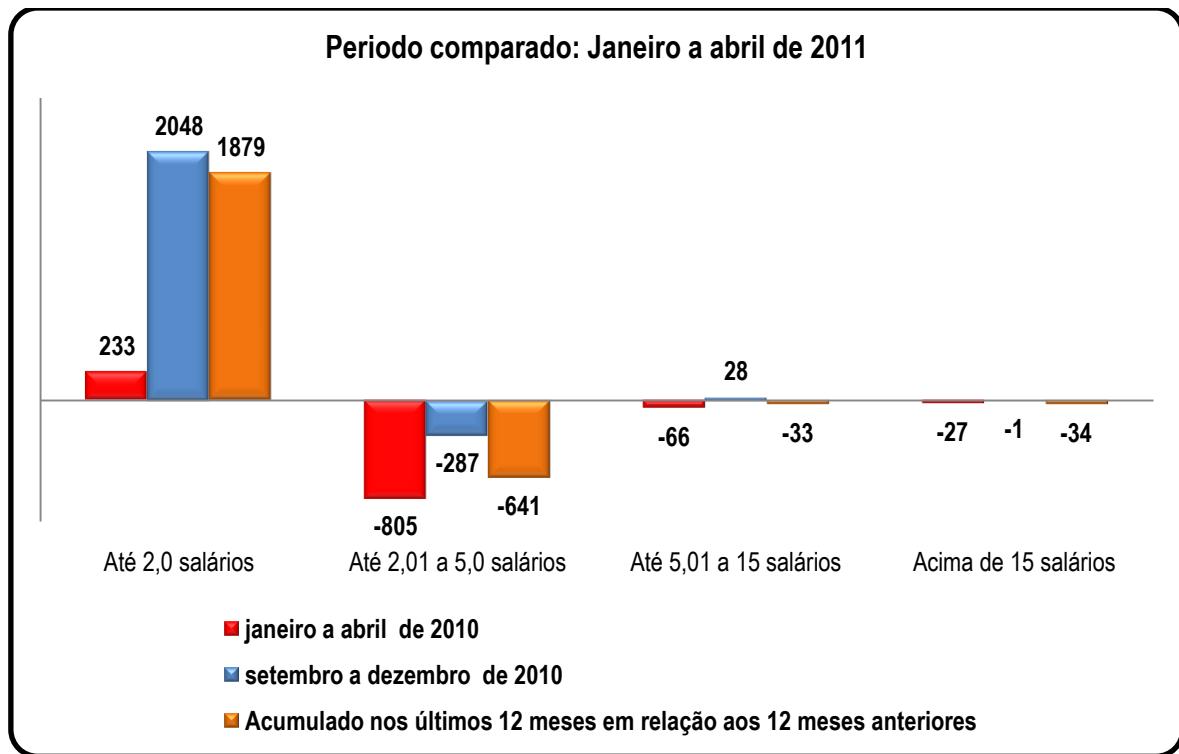
*Acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 com o acumulado dos últimos quatro meses de 2010.*

Percebe-se que as admissões superaram, e muito, os desligamentos na faixa de remuneração mensal até 2,0 salários mínimos. Pois, o comparativo entre os saldos de empregos no acumulado do primeiro quadrimestre deste ano (jan-abr/11) com o último quadrimestre (set-dez/10), obteve-se o resultado positivo de 2.048 novos empregos.

*Acumulado dos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores*

Ressaltando o que foi visto anteriormente, o grau de instrução até a 5<sup>a</sup> série ao fundamental incompleto demonstrou saldo líquido positivo em 697 empregos, no comparativo entre o acumulado dos últimos 12 meses (mai/10 – abr/11) em relação ao acumulado dos 12 meses imediatamente anteriores (mai/09 – abr/10). Ou seja, neste período comparado, onde o saldo de empregos registrou 1.171 novos empregos. O menor nível de instrução representou proporcionalmente mais da metade dos empregos.

Gráfico 2: Variação absoluta do saldo de empregos por remuneração mensal na AMREC.



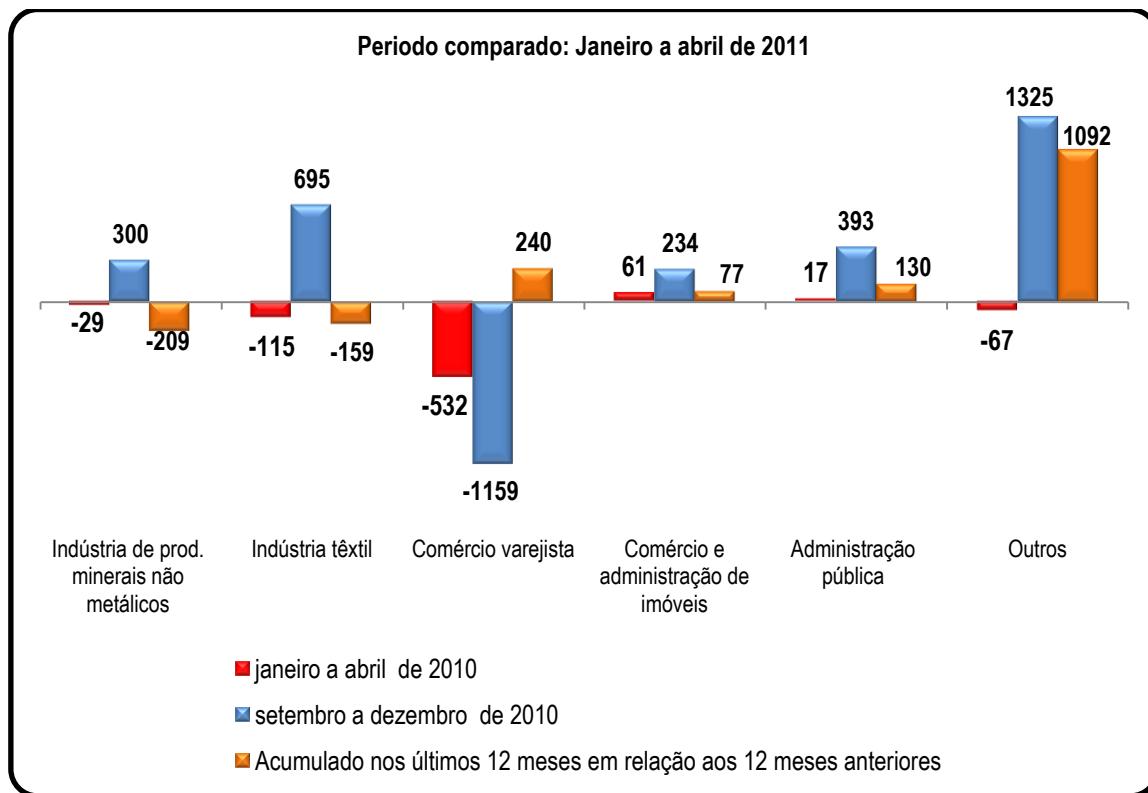
Fonte: Elaboração própria com dados coletados no MTE – CAGED

#### 4. Empregos nas atividades econômicas

Os cinco subsetores de atividade econômica, segundo a classificação do IBGE foram escolhidos por se destacarem no ano de 2010, onde juntos constituíram quase 50% do estoque de empregos nos municípios da AMREC. No acumulado dos primeiros quatro meses de 2011, o resultado do saldo de empregos desses subsetores foi de 1.258 novos postos de trabalho, sendo distribuídos da seguinte forma: (307) na indústria de minerais não metálicos, (427) na indústria têxtil, (390) no comércio e administração de imóveis, (281) na administração pública direta e (-120) no comércio varejista. Este por último responsável dos desligamentos característicos da sazonalidade do período pós-festas de final de ano.

Porém o resultado do saldo de empregos no acumulado do primeiro quadrimestre de 2011 foi 31,76% menor em relação ao mesmo período do ano passado. A variação absoluta do saldo de empregos na indústria têxtil foi de 695 novos empregos no comparativo do acumulado do primeiro quadrimestre desse ano (jan-abr/11), com o último quadrimestre de 2010 (set-dez/10). Destacam-se os setores do comércio e administração de imóveis e da administração pública, que obtiveram acréscimos em todos os períodos analisados. Conforme se observa no (gráfico 3).

Gráfico 3: Variação absoluta do saldo de empregos por subsetor de atividade econômica na AMREC.



Fonte: Elaboração própria com dados coletados no MTE - CAGED

## 5. Anexo

### Variação absoluta do saldo de empregos na Região da AMREC

Categorias	janeiro a abril de 2011 em relação		Acumulado dos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores
	janeiro a abril	setembro a dezembro	
	de 2010	de 2010	
<b>Gênero</b>			
Masculino	-688	909	419
Feminino	23	879	752
<b>Faixa etária</b>			
até 17 anos	70	431	525
de 18 a 24 anos	-332	375	-167
de 25 a 39 anos	-251	812	224
de 40 a 49 anos	-127	206	331
de 50 a 64 anos	-31	-44	256
maior que 65 anos	6	8	2
<b>Grau de instrução</b>			
Ate a 5ª ao fundamental incompleto	177	239	697
Fundamental completo	-66	466	281
Médio completo	-749	405	-27
Maior médio completo	-27	678	220
<b>Faixa de remuneração mensal</b>			
Até 2,0 salários	233	2.048	1.879
Até 2,01 a 5,0 salários	-805	-287	-641
Até 5,01 a 15 salários	-66	28	-33
Acima de 15 salários	-27	-1	-34
<b>Subsetores de atividade econômica<sup>1</sup></b>			
Indústria de prod. minerais não metálicos	-29	300	-209
Indústria têxtil	-115	695	-159
Comércio varejista	-532	-1.159	240
Comércio e administração de imóveis	61	234	77
Administração pública	17	393	130
Outros	-67	1.325	1.092

<sup>1</sup>Segundo classificação do IBGE

Fonte: Elaboração própria com dados coletados no MTE - CAGED